



14.º Congresso Nacional da Administração Pública

Reforma do Estado | Pessoas, Processos e Tecnologia

21 e 22 de maio de 2026 | Centro de Congressos de Lisboa

Os arquivos das secretarias-gerais extintas:

Ponto de situação da mudança em curso

Pedro Penteadó e Rui Godinho

(Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas)



REPÚBLICA PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E DAS BIBLIOTECAS

1 Introdução

A publicação do Decreto-Lei n.º 43-B/2024, de 2 de julho, que aprova a orgânica da Secretaria-Geral do Governo (SGGOV), no âmbito da reforma da Administração Central do Estado, identificou as secretarias-gerais (SG's) que seriam objeto de extinção por fusão, de reestruturação, bem como os prazos para a concretização dessa mudança.

Vários diplomas posteriores concretizaram os termos do processo de extinção por fusão. Todos eles especificaram a sucessão da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), por exemplo, nas seguintes atribuições:

- o arquivo histórico da entidade extinta e
- a recolha, tratamento, conservação e comunicação dos arquivos que deixem de ser de uso corrente por parte dos organismos produtores.

2 Objetivos

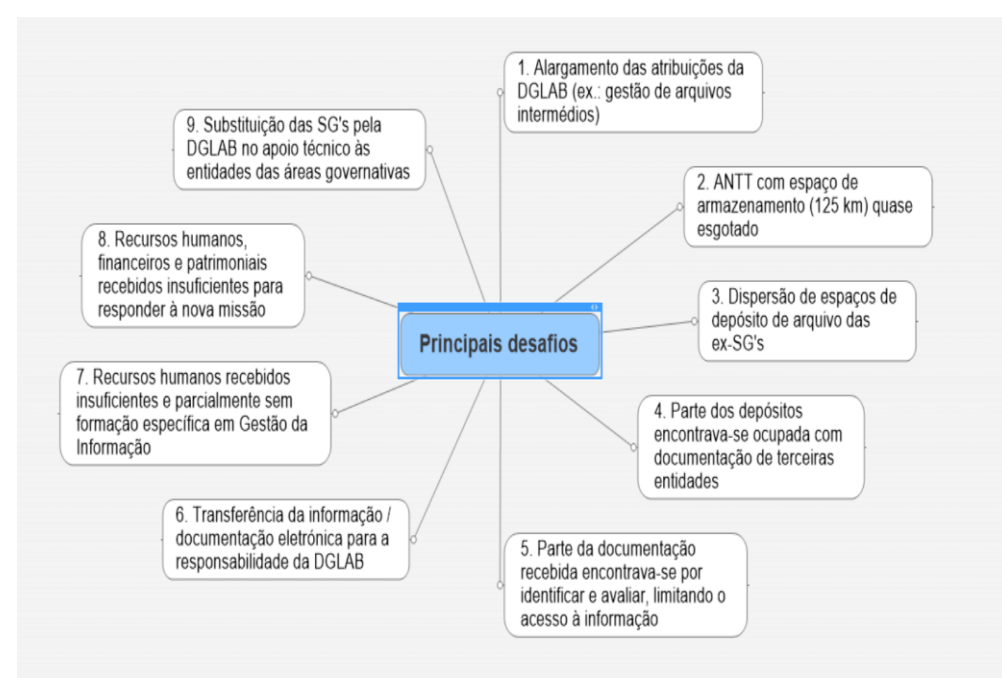
Os objetivos do e-poster são:

- Sistematizar o quadro político-legal que conduziu à mudança dos arquivos das secretarias-gerais (SG's) extintas para a DGLAB;
- Fornecer informações sobre o diagnóstico destes arquivos que a DGLAB elaborou em 2023 para apoiar o processo de reforma na área;
- Disponibilizar informações sobre a situação dos arquivos das SG's que transitaram para a DGLAB, a partir de 2024;
- Identificar medidas de gestão dos arquivos recebidos pela DGLAB, principalmente em termos de avaliação, seleção e eliminação, transferências e promoção do acesso à documentação;
- Fornecer dados e informações para a avaliação da implementação da política pública de arquivos desenhada pelo Governo na reforma do Estado, permitindo refletir sobre a necessidade de reforço de meios para a sua adequada aplicação ou a necessidade de eventuais reajustamentos.

3 Metodologia

- A metodologia do e-poster assentou numa abordagem qualitativa, combinando uma base documental, através da análise de inquéritos, diagnósticos e relatórios de visitas técnicas, com o conhecimento empírico dos autores sobre o processo de reforma do Estado e dos arquivos nos organismos estudados.
- Esse conhecimento resulta das suas interações e experiências de apoio técnico, das visitas técnicas realizadas, de conversas com trabalhadores desses organismos e de ações de observação participante.

4 Desafios



1. Principais desafios para a DGLAB após a publicação do DL n.º 43-B/2024

5 Resultados

- O Decreto-Lei n.º 43-B/2024 e a legislação subsequente passaram, até ao momento, para a responsabilidade da DGLAB, mais de 45 Km de arquivos;
- Esta documentação corresponde apenas a 50% daquela que, de acordo com o Diagnóstico, elaborado pela DGLAB em 2023, estava à guarda das SG's abrangidas pela reforma;
- A DGLAB e, particularmente a Torre do Tombo (TT), não tem espaço suficiente para receber esta documentação, atendendo a que os seus 110 km de capacidade estão praticamente esgotados;

Designação entidade	Dimensão da documentação armazenada gerida diretamente (m.l.)	Dimensão da documentação acumulada e não tratada gerida diretamente (m.l.)	Dimensão da documentação em entidade externa (ex. outsourcing) (m.l.)	Dimensão total da documentação (gestão direta em entidade externa) (m.l.)
Secretaria-Geral do Ministério da Economia e do Mar	27.000	2.000	0	27.000
Secretaria-Geral do Ministério das Finanças	4.941	0	1.236	6.297
Secretaria-Geral do Ministério da Justiça	4.232			4.232
Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros	7.358	1.637	4.200	11.558
Secretaria-Geral do Ministério da Saúde	179		2.719	2.898
Secretaria-Geral da Educação e Ciência	21.224	5.715	5.000	26.224
Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e da Ação Climática	3.964	2.984	0	3.964
Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	9.392	6.016		9.392
Totais:	78.290	18.352	13.155	91.445

2. Documentação de arquivo das SG's extintas, segundo o diagnóstico de 2023

- Esta limitação obriga à manutenção de situações provisórias (grande parte da documentação continua nos locais de armazenamento anteriores ou manteve-se em entidades de custódia), bem como a procurar soluções de futuro, como a criação do Arquivo Geral da Administração Central (AGAC), referido entretanto na Portaria n.º 68/2026/1, de 12 de fevereiro;
- A reforma evidenciou fragilidades na gestão da informação eletrónica, cuja transferência para a responsabilidade da DGLAB se tem revelado complexa e difícil;
- O planeamento da transferência dos arquivos das extintas secretarias-gerais para a DGLAB não acautelou as limitações estruturais, logísticas e técnicas das entidades envolvidas. Apesar de existir um diagnóstico prévio (DGLAB 2023), este não foi integrado no desenho e execução da política pública, limitando a eficácia da sua implementação;
- A transferência dos arquivos, em curso, encontra-se atrasada, estando por concretizar os casos da SGPCM, cujos recursos humanos já transitaram para a DGLAB, e das SGMSTSS e da SGMF, cujos diplomas de extinção já foram publicados. Acrescem os casos da SGMS e SGMJ cuja resolução estava prevista até 1 de janeiro de 2026, mas que ainda não se concretizaram;



3. Equipa de arquivo da ex-SG Educação e Ciência durante a visita técnica preparatória da transferência para a DGLAB, no depósito de Camarate (2025)

- A DGLAB já transferiu a documentação da Biblioteca e Arquivo Histórico da Economia (Obras Públicas) para a Torre do Tombo. Tem também desenvolvido medidas de tratamento da informação, nomeadamente identificação, avaliação, seleção e eliminação de documentos, consideradas insuficientes face à dimensão dos problemas estruturais dos arquivos recebidos. Esta transferência permitiu uma poupança expectável de 260.000€/ano. Os primeiros processos de avaliação e eliminação documental desenvolvidos possibilitaram a libertação de espaço em edifícios localizados em Lisboa;
- A DGLAB tem garantido o acesso à documentação, mesmo nos casos em que não existiam instrumentos de recuperação da informação;
- Constatou-se a insuficiência de meios (infraestruturas, recursos humanos e tecnológicos) ou inexistência de soluções estruturais, como o Arquivo Geral da Administração Central, para uma melhor resposta à nova missão atribuída à DGLAB.

Arquivos transferidos para a DGLAB (até 01/04/2026)		
Ex-Secretaria-Geral	Dimensão dos arquivos	Instrumentos de acesso à informação ***
SG Ambiente	Total - 3.462,63 m.l. (Sede)	Existem mapas com a cartografia da documentação para diversos fundos. Existem também ficheiros com a descrição de vários fundos.
SG Economia	BAHE * - 1.759,45 m.l. Sede SGME - 2.600 m.l. MARL - 7.800 m.l. Benfica - 3.600m.l. Total - 15.795,45 m.l.	Existem guia de fundos, inventários e catálogos e ainda ficheiros com descrições. Alguns instrumentos estão publicados. Existe base de dados online.
SG Educação e Ciência	Sede * - 9 m.l. Camarate ** - 21.224 m.l. Custódia ext. - 5.715 m.l. Total - 26.948 m.l.	Existem guia de fundos, inventários, catálogos temáticos. Existem mapas com a cartografia da documentação para diversos fundos. Existia base de dados online, indisponível de momento.
Total	46.206,08 m.l.	

4. Dimensão dos arquivos transferidos para a DGLAB e tipologias de instrumentos de acesso à informação disponíveis

- As instalações da Biblioteca e Arquivo Histórico da Economia (BAHE), na R. Vale do Pereiro e do arquivo da SGMEC, na Av. 24 de julho, foram desativadas.
- ** O depósito de Camarate contém documentação sob responsabilidade de outras entidades: Inspeção-Geral da Educação e Ciência – ca. 1000 m.l.; DG Estabelecimentos Escolares (agora AGSE), 3.077 m.l. e DG Educação - ca. 1000 – 1200 m.l..
- *** A consulta da documentação atualmente sob responsabilidade da DGLAB realiza-se no Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANNT), através de pedido prévio.



5. Vista geral de um dos pisos do depósito da ex-SG Educação e Ciência em Camarate

6 Lições aprendidas / Boas práticas

- As políticas de arquivo associadas a processos de reforma da Administração Pública podem ser melhor desenhadas e implementadas se tiverem em conta a existência de diagnósticos, um conhecimento prévio das situações que podem limitar a sua eficiência e o acompanhamento da DGLAB;
- A transferência de arquivos em contexto de reforma pode ter maiores níveis de sucesso se os organismos produtores gerirem adequadamente a sua documentação desde a sua criação;
- A inexistência de boas práticas de gestão da informação limita forçosamente os níveis de acesso e recuperação da informação pública;
- O processo permitiu, no entanto, aprendizagens e a criação de instrumentos que podem apoiar futuras reformas e melhorar a política arquivística nacional.

7 Contactos

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
Edifício da Torre do Tombo, Alameda da Universidade
1649-010 LISBOA
Tel.: +351 21 003 71 00 mail@dglab.gov.pt

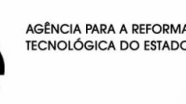
Pedro Penteadó
(+351) 965 665 729
pedro.penteado@dglab.gov.pt

Rui Godinho
(+351) 924 750 388
rui.godinho@dglab.gov.pt

Com o Alto Patrocínio de Sua Excelência



O Presidente da República



Media Partner:

